OPINIÃO

Thoughts & Ideas

Opinião de Manuel Mira Godinho, Professor Emeritus do ISEG, Coordenador Científico do Observatório do Emprego Público e Coordenador da Área de Sociologia do Trabalho, Organizações e Profissões do ISEG

A Geografia e Sociologia do Trabalho em tempos de pandemia

Manuel Mira Godinho
Professor Emeritus do ISEG

Depois do 1º ano de pandemia e atendendo a que a Geografia e Sociologia do Trabalho são duas áreas de estudo muito ligadas à vida das pessoas e das organizações, parece-me oportuno fazer um balanço das principais tendências e dos desafios que se colocam a estas duas áreas de estudo e de intervenção. Neste balanço, vou focar-me nas tendências e desafios que se colocam a nível nacional e europeu, mas não esquecendo as tendências e desafios que se colocam a nível mundial.

Começo por dizer que a Geografia e Sociologia do Trabalho são duas áreas de estudo e de intervenção muito ligadas à vida das pessoas e das organizações. Ao longo do tempo, a Geografia do Trabalho tem estado muito ligada à análise da localização das empresas e das pessoas no espaço e a Sociologia do Trabalho tem estado muito ligada à análise das relações sociais no trabalho e das condições de trabalho e de emprego. Ambas estas áreas de estudo e de intervenção têm vindo a ser muito influenciadas pelas tendências económicas e tecnológicas e pelas políticas económicas e sociais